OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2020

OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1 Relatório de Gestão 3
1.1 Enquadramento geral da atividade em 2020 4
1.2 Aspetos mais relevantes da atividade em 2020 11
1.3 Contas 2020 14
2 Demonstrações Financeiras 17
2.1 Balanço 18
2.2 Demonstração dos Resultados 19
2.3 Demonstração de Rendimento Integral 20
2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 21
2.5 Demonstração de Alterações no Capital Próprio 22
3 Anexos 23
3.1 Anexo ao Relatório de Gestão 24
3.2 Anexo às Demonstrações Financeiras 26
4 Certificação Legal das Contas 43

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2020

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2020

ESTÍMULOS MONETÁRIOS MASSIVOS SUPORTAM O CONFINAMENTO GLOBAL

O ano de 2020, que vaticinava o prolongar do anterior longínquo ciclo expansionista, foi fortemente abalado pela pandemia do Covid-19, confinando grande parte da população mundial e como consequência, afetando a atividade económica. Os mercados financeiros foram bastante pressionados, obrigando os vários governos por todo o mundo, e paralelemente os principais bancos centrais, a promoverem estímulos económicos e monetários em dimensões nunca assistidas, representeando valores várias vezes superiores às quedas previstas do produto interno bruto das regiões/países.

Tudo somado, assistimos a uma forte assimetria setorial dentro das várias classes de ativos. Por um lado, uma reação positiva nos setores mais preparados para o trabalho à distância, por outro, os mais dependentes do trabalho presencial, foram os mais penalizados. Genericamente, assistimos a uma recuperação em "V" alargado, perante as fortes intervenções das entidades governamentais e supranacionais, intensificado, no final do ano, pelo sucesso da última fase de vários ensaios clínicos das vacinas para tratamento do Covid-19. Portanto, o ano de 2021 vai ser marcado por uma reabertura gradual das várias economias ao ritmo da vacinação da população mundial.

Nos EUA, para atacar o abrandamento económico do confinamento populacional, a FED promoveu um corte abrupto das taxas de juro para valores próximos de zero, mantendo o atual nível para os próximos anos, de forma a minimizar os efeitos da contração da económica prevista para 2020, e potenciar a sua recuperação nos anos seguintes. Paralelamente, a injeção de liquidez para compra de ativos atinge já os 3 triliões de dólares, correspondendo a 15% do seu PIB. Do lado governamental, a administração americana acompanhou com novos estímulos para financiar e subsidiar diretamente a população e as empresas, montantes que correspondem a 12% do PIB. Portanto, estímulos que superam largamente o forte abrandamento com tendência para serem reforçados no caso de estes números voltarem a deteriorar. Todavia, um segundo pacote de estímulos, no final do ano na antecâmara das eleições presidenciais americanas foi "embargado" no congresso, com os democratas e republicanos não terem chegado acordo quanto aos seus detalhes. Contudo, o novo pacote de ajuda, se não for antes, deverá ser implementado após a tomada de posse dos novos membros da camara dos representantes e do senado em janeiro 2021.

Joe Biden, pelo partido democrata, acabou por vencer umas eleições disputadas ao limite, num escrutínio marcado pelos acontecimentos deste ano, especialmente pela resposta leviana com que a administração D. Trump lidou com a pandemia. O partido democrata manteve a maioria na casa dos representantes, e conseguiu garantir a maioria no senado após conquistarem 2 lugares na 2ª volta das eleições no estado da Geórgia, já em 2021.

Os resultados eleitorais acabaram por animar os mercados, com a prometida reabertura da economia americana ao exterior e ao regresso à aposta na produção de energia renovável, em detrimento do fóssil. Por outro lado, o controlo nas 2 câmaras por parte do partido democrático vai facilitar a intenção da nova administração em limitar o crescimento dos conglomerados tecnológicos.

O ano foi marcado pelo forte condicionamento da atividade económica, sobretudo no 2.º e 4.º trimestres, períodos marcados pela 1.ª e 2.ª vaga da pandemia COVID-19. Em consequência, foram implementadas fortes medidas restritivas que condicionaram agressivamente a atividade económica e os mercados financeiros, especialmente quando comparado com o mercado norte-americano. Com efeito, o BCE, assim como os vários governos de forma individualizada, concertada, e até mesmo mutualizada,

conseguiu compensar as fortes consequências da contração na atividade económica, fornecendo armas necessárias para estimular tanto o consumo como o investimento. A velocidade da recuperação na região vai depender muito dos decisores políticos, ou seja, em fazer chegar no menor tempo possível estas ajudas para a economia real e também do ritmo da vacinação à população.

No Japão, o ano de 2020 deverá terminar com uma contração de 5.5% e uma expansão de 4.2% e 2.6% nos anos seguintes. O BoJ mantém-se firme na sua política agressiva de compra de ativos, tanto em dívida como em ações, detendo já cerca de 80% do mercado de ETF emitidos naquele país. Nesta região, as suas autoridades atuam a uma velocidade avassaladora na promoção de estímulos monetários, razão pela qual o mercado acionista deve continuar bastante suportado.

Nos países emergentes observámos uma divergência. Por um lado, a américa latina e Índia, muito penalizadas pelo flagelo pandémico, por outro lado, os países do sudeste asiático, especialmente a China, que foram os que melhor souberam lidar com a pandemia, sendo os primeiros a regressar à normalidade. A China para além de ser a única economia a terminar o ano em crescimento, conseguiu mobilizar os seus vizinhos para o maior acordo comercial do mundo. Com efeito, a China, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Nova Zelândia e 10 países do sudeste asiático celebraram compromissos para a livre circulação de bens, representando 1/3 das transações do comércio mundial. Apesar de ainda não contar com a Índia, é mais um marco na predominância da China no comércio mundial.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2017	2018	2019	2020 (P)	2021 (P)
Mundo	3.80%	3.60%	2.80%	-4.40%	5.20%
Zona Euro	2.50%	1.90%	1.30%	-8.30%	5.20%
Alemanha	2.50%	1.50%	0.60%	-6.00%	4.20%
França	2.30%	1.70%	1.50%	-9.80%	6.00%
Itália	1.70%	0.90%	0.30%	-10.60%	5.20%
Espanha	3.00%	2.60%	2.00%	-12.80%	7.20%
Portugal	3.50%	2.40%	2.20%	-10.00%	6.50%
Estados Unidos	2.40%	2.90%	2.20%	-4.30%	3.10%
Canadá	3.00%	1.90%	1.70%	-7.10%	5.20%
Japão	1.90%	0.80%	0.70%	-5.30%	2.30%
Reino-Unido	1.80%	1.40%	1.50%	-9.80%	5.90%
China	6.80%	6.60%	6.10%	1.90%	8.20%
Índia	7.20%	6.80%	4.20%	-10.30%	8.80%
Brasil	1.10%	1.10%	1.10%	-5.80%	2.80%
Rússia	1.60%	2.30%	1.30%	-4.10%	2.80%

Fonte: FMI

AÇÕES: OS DESAFIOS CONJUNTURAIS ACELERAM AS TRANSFORMAÇÕES ESTRUTURAIS

As medidas restritivas impostas ao longo do último ano tiveram o condão de acelerar a tendência de uma maior digitalização e menor dependência do trabalho presencial, pelo que as empresas tecnológicas que fomentam a digitalização e robotização da economia foram e vão continuar a ser as mais beneficiadas pelas alterações estruturais que esta pandemia espoletou. Ainda no último ano, as empresas de saúde foram muito beneficiadas, principalmente as que estão ligadas aos tratamentos terapêuticos, testes de diagnósticos e cuidados de higiene, e que estão a ser a resposta para ultrapassar e mitigar o descontrolo pandémico. Ainda no último ano, as empresas ecologicamente sustentáveis, beneficiadas pela forte redução do custo de produção das energias solares e eólicas, e pelos fortes apoios governamentais face à urgência de transformação energética tiveram um desempenho muito positivo. Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance de -5.1%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha tiveram um comportamento dispare, o CAC -7.1%, já o DAX +3.6%. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram -15.5, -5.4% e -6.1%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas registaram desempenhos bastante positivos. O Nasdaq valorizou 43.6%, o S&P500 obteve um ganho de 16.3% e o Dow Jones subiu 7.3%, embora tenham sido penalizados pela depreciação do dólar face ao euro em 8.2%.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 16%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 desvalorizou 14.3% no ano, agravado em mais 5.4% pela depreciação da libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, com o Índice MSCI Emerging Markets a avançar 15.8%, suportado pela excelente performance dos índices chineses, enquanto que nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets registou uma descida de -5.8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2020 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	2.9%	-27.1%
Rússia	MICEX	8.0%	-18.1%
Estados Unidos	S&P 500	16.3%	6.8%
Austrália	ASX 200	-1.5%	-0.8%
Japão	NIKKEI 25	16.0%	11.6%
China	HANG SENG	-3.4%	-10.9%
Reino-Unido	FTSE	-14.3%	-19.0%
França	CAC 40	-7.1%	-7.1%
Alemanha	DAX	3.5%	3.5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-5.1%	-5.1%
Espanha	IBEX 35	-15.5%	-15.5%
Portugal	PSI 20	-6.1%	-6.1%
Itália	MIB	-5.4%	-5.4%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: LOWER FOR LONGER

O mercado obrigacionista continua suportado pelos fortes programas acomodatícios dos bancos centrais. Nesta categoria, encontramos os rendimentos das emissões dos países desenvolvidos que oferecem taxas reduzidas, sendo que 18 triliões de dólares em dívida está a negociar com yields negativas. Este fenómeno atinge especialmente as obrigações cotadas em euros, refletindo o menor risco destes países assegurado pela âncora dos Bancos Centrais. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para -0.6% e -0.3% refletindo a política monetária expansionista do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos, a refletirem os cortes das taxas de juro diretora por parte da FED, estabilizou nos 0.9%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 0.2%, num período que culminou com a saída efetiva da União Europeia e o fim do Brexit.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2020
Estados Unidos	1.9%	0.9%
Alemanha	-0.2%	-0.6%
França	0.1%	-0.3%
Itália	1.4%	0.5%
Espanha	0.5%	0.0%
Portugal	0.4%	0.0%
Grécia	1.5%	0.6%
Reino-Unido	0.8%	0.2%
Suíça	-0.5%	-0.6%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: MATERIAIS PRECIOSOS E ENERGIA EM SENTIDOS OPOSTOS

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -6.1%. Para este comportamento muito contribui a evolução de aproximadamente de -20.5% do peso-pesado petróleo. Os ativos considerados de refúgio, o ouro e a prata tiveram um comportamento bem divergente, terminando o ano a valorizar 25.1% e 47.9% respetivamente.

DIVISAS: APRECIAÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o euro apreciou-se face aos seus principais pares cambiais, com ganhos de 8.2% face ao dólar, de 5.4% face à libra esterlina e de 3.5% face ao iene japonês. Realce ainda para a forte depreciação do real face ao euro de 28.8%.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

	31 de Dezembro de 2020
S&P GS Commodity Index	-6.1%
WTI Crude Oil	-20.5%
Gold	25.1%
Silver	47.9%
Corn	24.8%
Copper	-21.5%
Aluminum	10.6%
Natural Gas	-17.5%
Soy beans	39.5%

Dados Bloomberg

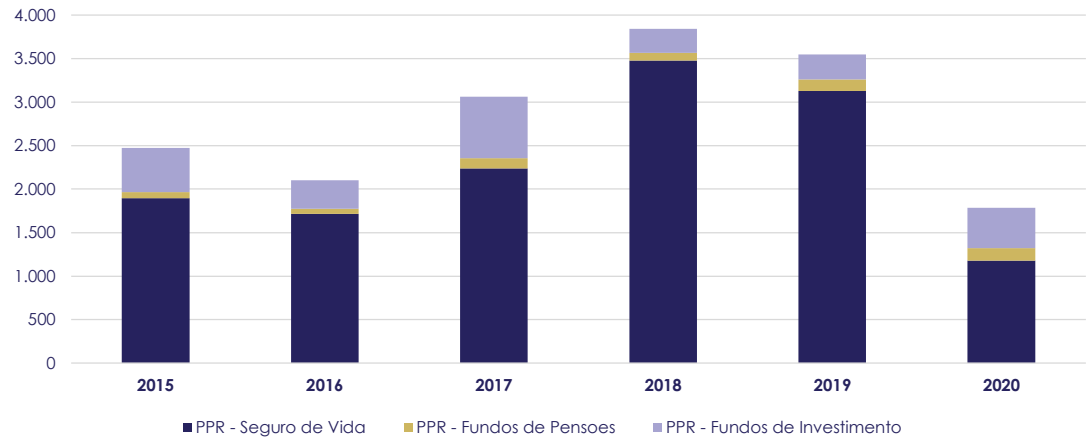
O MERCADO DOS PLANOS POUPANÇA REFORMA EM 2020

Evolução do mercado nos últimos 6 anos

No ano de 2020, a produção global de Planos Poupança Reforma, a qual contempla as subscrições em fundos PPR bem como as contribuições em fundos de pensões PPR e os prémios em seguros PPR, diminuiu 49,70% face ao ano anterior. Representou, no ano, um fluxo de 1785 milhões de euros, causado pela redução drástica na produção de PPR na forma de seguros de vida.

A quota da produção anual oriunda da indústria dos fundos de investimento mobiliário aumentou para 26%.

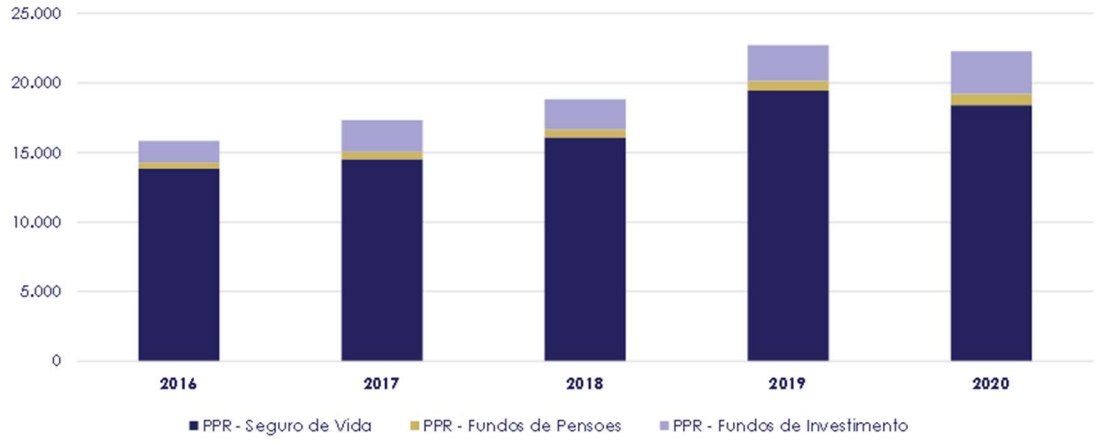
PRODUÇÃO DE PPR – 2015-2020



	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PPR - Seguro de Vida	1.897	1.715	2.238	3.479	3.132	1.178
PPR - Fundos de Pensoes	68	58	117	88	132	143
PPR - Fundos de Investimento	510	327	707	278	285	464
PRODUÇÃO	**2.474**	**2.101**	**3.062**	**3.845**	**3.549**	**1.785**

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte ASF e APFIPP

ATIVOS GERIDOS PPR – 2016-2020



	2016	2017	2018	2019	2020
PPR - Seguro de Vida	13.837	14.522	16.092	19.452	18.420
PPR - Fundos de Pensoes	446	540	581	702	799
PPR - Fundos de Investimento	1.537	2.279	2.149	2.569	3.069
ATIVOS SOB GESTÃO	**15.820**	**17.341**	**18.822**	**22.723**	**22.288**

Valores em 31 de Dezembro 2020, em milhões de euros - Fonte ASF e APFIPP

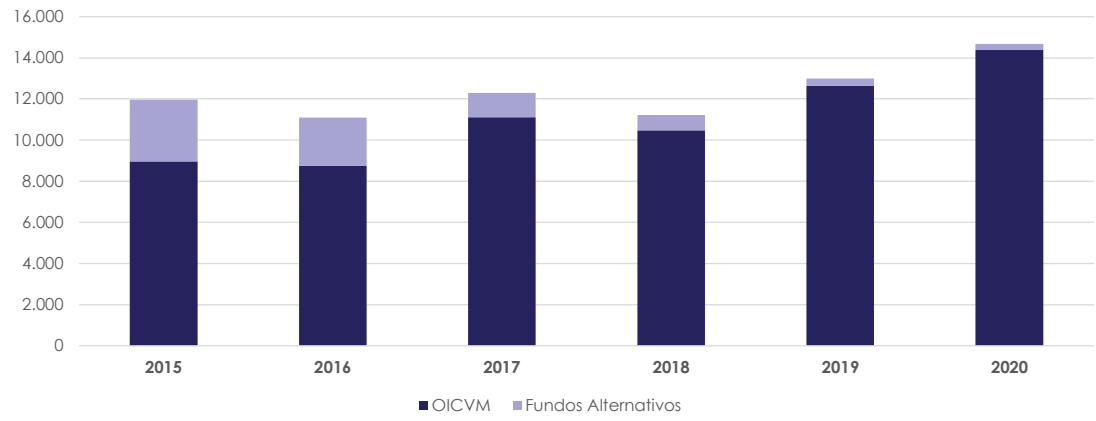
Em termos de ativos sob gestão, o mercado dos Planos Poupança Reforma em 2020 teve uma pequena redução, apresentando um valor global de 22.288 milhões de euros, dos quais:

- 83% (18.420 m€) em seguros PPR
- 4% (799 m€) em fundos de pensões PPR
- 14% (3.069 m€) em fundos de investimento mobiliário PPR

O MERCADO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO EM 2020

No ano de 2020, o mercado Português dos Fundos de Investimento Mobiliário registou um aumento significativo do valor dos ativos sob gestão. Essa evolução deveu-se também a uma evolução favorável dos mercados financeiros.

FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – ATIVOS SOB GESTÃO – 2015-2020



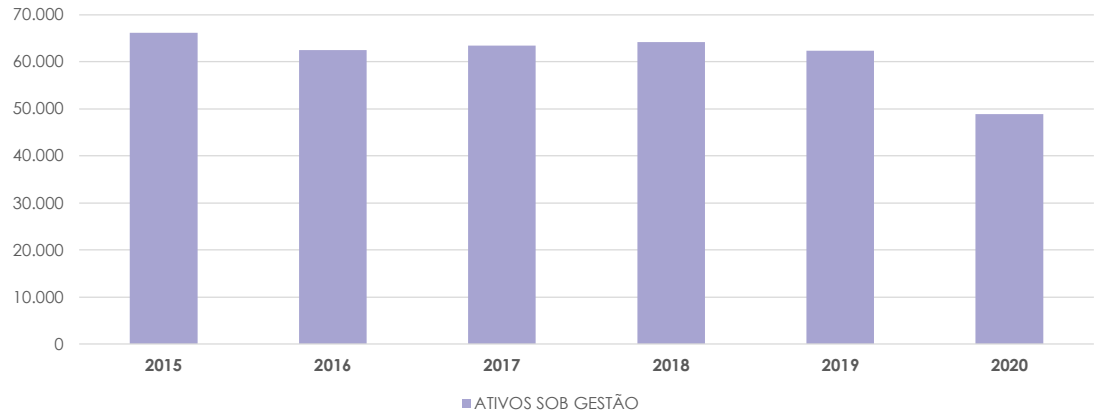
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
OICVM	8.959	8.745	11.107	10.470	12.644	14.369
Fundos Alternativos	3.004	2.356	1.185	752	354	300
TOTAL FUNDOS	**11.963**	**11.101**	**12.292**	**11.221**	**12.998**	**14.669**

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte CMVM

O MERCADO DA GESTÃO DE PATRIMÓNIOS EM 2020

Em 2020, os ativos sob gestão por conta de outrem (gestão individual) registaram uma diminuição de 22% face ao ano anterior.

GESTÃO DISCRICIONÁRIA – ATIVOS SOB GESTÃO – 2015-2020



	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ATIVOS SOB GESTÃO	**66.149**	**62.510**	**63.469**	**64.168**	**62.329**	**48.852**

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte APFIPP

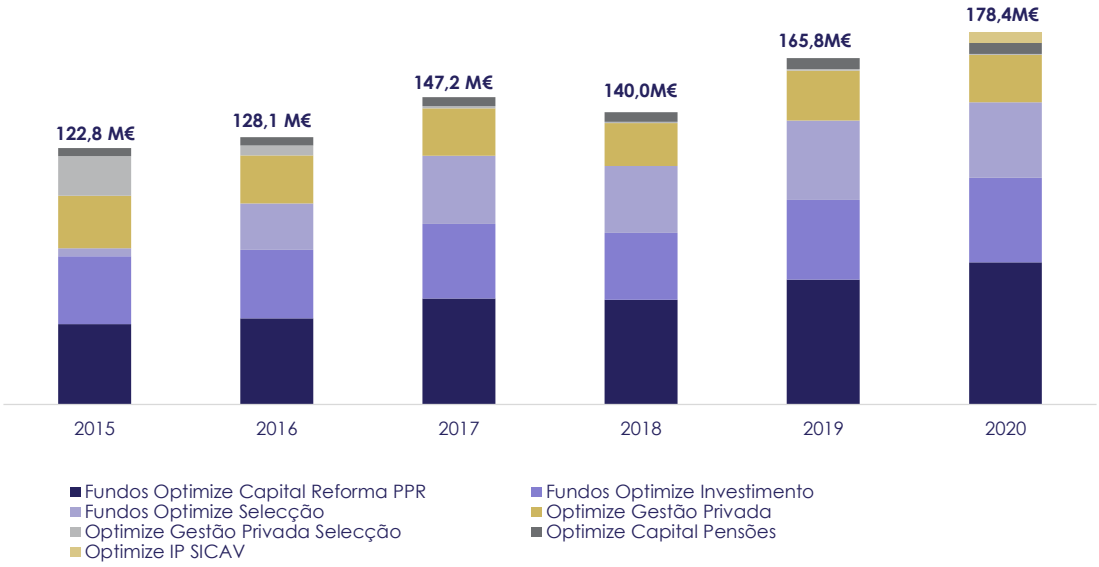
1.2 Aspetos mais relevantes da atividade em 2020

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

EVOLUÇÃO DOS ATIVOS GERIDOS

Em 2020, os ativos geridos pela Optimize Investment Partners registaram uma evolução positiva, tendo aumentado 7,56%, de 165,8M€ a 31 de Dezembro de 2019 para 178,4M€ a 31 de dezembro de 2020. Este aumento deveu-se essencialmente à produção líquida detalhada mais abaixo.

ATIVOS SOB GESTÃO – 2015-2020



	2015	2016	2017	2018	2019	2020
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO						
Fundos Optimize Capital Reforma PPR	38.553.977	41.344.818	50.745.228	50.244.949	59.877.141	68.112.884
Fundos Optimize Investimento	32.552.923	32.685.097	35.651.054	32.007.279	38.085.463	40.376.963
Fundos Optimize Selecção	3.815.574	22.181.753	32.723.585	31.945.087	37.959.842	36.167.933
TOTAL FUNDOS	**74.922.474**	**96.211.669**	**119.119.866**	**114.197.315**	**135.922.445**	**144.657.780**
GESTÃO DE CARTEIRAS						
Optimize Gestão Privada	25.053.268	23.169.616	22.741.322	20.464.236	24.000.829	22.771.032
Optimize Gestão Privada Selecção	19.077.532	4.667.518	993.612	745.670	700.877	430.441
Optimize Capital Pensões	3.737.161	4.029.813	4.302.680	4.620.502	5.194.692	5.508.799
Optimize IP SICAV						4.984.500
TOTAL GESTÃO DE CARTEIRAS	**47.867.961**	**31.866.948**	**28.037.614**	**25.830.407**	**29.896.398**	**33.694.772**
TOTAL	**122.790.434**	**128.078.617**	**147.157.480**	**140.027.723**	**165.818.843**	**178.352.551**

Valores em 31 de Dezembro, em euros - Fonte Optimize Investment Partners

Relativamente ao Plano de Atividade 2020-2022, os objetivos relacionados com os ativos sob gestão foram atingidos, tendo sido ultrapassados em 9,5%, como ilustrado na imagem abaixo. Note-se que o Plano de Atividade foi revisto de forma conservadora em Maio de 2020 no seguimento das quedas do valor dos mercados e elevado número de resgates que ocorreram devido ao COVID-19.

ATIVOS SOB GESTÃO 2020 – PREVISIONAL / REAL

	REAL	PREVISIONAL	DELTA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO			
Fundos Optimize Capital Reforma PPR	68.112.884	57.884.857	17,7%
Fundos Optimize Investimento	40.376.963	0*	N/A
Fundos Optimize Selecção	36.167.933	36.119.539	0,1%
TOTAL FUNDOS	**144.657.780**	**94.004.396**	**53,9%**
GESTÃO DE CARTEIRAS			
Optimize Gestão Privada	22.771.032	23.070.125	-1,3%
Optimize Gestão Privada Selecção	430.441	648.311	-33,6%
Optimize Capital Pensões	5.508.799	4.792.212	15,0%
Optimize IP SICAV	4.984.500	35.798.887	-86,1%
TOTAL GESTÃO DE CARTEIRAS	**28.710.272**	**64.309.535**	**-55,4%**
TOTAL	**173.368.051**	**158.313.931**	**9,5%**

** O Business Plan previa que os fundos Optimize Investimento tivessem já sido incorporados na Optimize IP SICAV através de uma Fusão Transfronteiriça que se encontra no momento em desenvolvimento*

Valores em 31 de Dezembro, em euros - Fonte Optimize Investment Partners – Previsional: cenário base

PERFORMANCE DOS FUNDOS

TABELA DE PERFORMANCE DOS FUNDOS GERIDOS PELA OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS EM 2020

Fundo	2020	DESDE INÍCIO (ANUALIZADA)	INÍCIO
Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Ativo	**2,6%**	**4,3%**	25/09/2008
Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Equilibrado	**-0,4%**	**3,6%**	25/09/2008
Optimize Capital reforma PPR / OICVM Moderado	**1,2%**	**3,6%**	19/08/2010
Optimize Capital reforma PPR / OICVM Agressivo	**1,1%**	**7,8%**	31/12/2018
Optimize Investimento Activo	**5,9%**	**5,2%**	24/11/2008
Optimize Europa Valor	**-2,6%**	**2,7%**	31/12/2010
Optimize Obrigações	**0,7%**	**4,2%**	01/07/2013
Optimize Selecção Agressiva - Categoria A	**-4,2%**	**3,6%**	02/11/2015
Optimize Selecção Agressiva - Categoria B	**-4,0%**	**3,8%**	02/11/2015
Optimize Selecção Base - Categoria A	**-3,3%**	**2,2%**	02/11/2015
Optimize Selecção Base - Categoria B	**-3,1%**	**2,4%**	02/11/2015
Optimize Selecção Defensiva - Categoria A	**-2,2%**	**0,9%**	02/11/2015
Optimize Selecção Defensiva - Categoria B	**-2,0%**	**1,1%**	02/11/2015

*UP à data de 31/12/2020

Em 2020, os fundos geridos pela Optimize Investment Partners obtiveram rentabilidades mistas, variando entre -4,2% no caso do Optimize Selecção Agressiva e +5,9% obtido pelo Optimize Investimento Activo.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO

Durante o ano de 2020, a produção líquida atingiu 12.742.083€.

A produção líquida foi liderada pela gama Optimize Capital Reforma PPR (+7.031.646€). Note-se também que em 30 de dezembro de 2020 o subfundo da Optimize SICAV, Optimize Invest Selection, iniciou a sua atividade com a subscrição inicial de 5.000.000€ de *seed money*.

PRODUÇÃO – 2015-2020

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO						
Fundos Optimize Capital Reforma PPR	6.433.654	1.670.415	7.322.680	2.385.301	4.100.655	7.031.646
	9.989.988	*5.130.632*	*9.531.505*	*6.062.096*	*14.017.156*	*19.438.709*
Fundos Optimize Investimento	2.362.742	-664.073	1.157.916	741.435	399.841	963.321
	4.200.548	*1.687.620*	*3.181.856*	*2.704.264*	*2.653.824*	*3.634.285*
Fundos Optimize Selecção	909.555	3.259.774	5.085.088	1.730.253	1.883.294	845.767
	906.096	*4.549.713*	*7.111.339*	*3.826.541*	*3.937.024*	*4.678.554*
TOTAL FUNDOS	**9.705.951**	**4.266.117**	**13.565.684**	**4.856.989**	**6.383.789**	**8.840.734**
	15.096.632	*11.367.966*	*19.824.699*	*12.592.901*	*20.608.004*	*27.751.548*
GESTÃO DE CARTEIRAS						
Optimize Gestão Privada	-625.050	-2.235.611	-766.850	-1.101.544	869.358	-1.089.995
	1.200.959	*453.676*	*1.284.376*	*686.926*	*2.263.136*	*637.272*
Optimize Gestão Privada Selecção	8.465.398	-545.251	-169.004	-92.940	-23.859	-237.566
	9.437.475	*234.085*	*4.952*	*11.373*	*0*	*0*
Optimize Capital Pensões	703.247	145.509	91.698	528.836	-12.878	228.910
	817.963	*307.656*	*363.642*	*661.740*	*220.748*	*486.934*
Optimize IP SICAV						*5.000.000*
						5.000.000
TOTAL GESTÃO DE CARTEIRAS	**8.543.595**	**-2.635.353**	**-844.155**	**-665.648**	**832.621**	**3.901.349**
	11.456.396	*995.417*	*1.652.970*	*1.360.039*	*2.483.884*	*6.124.206*
TOTAL	**18.249.545**	**1.630.764**	**12.721.529**	**4.191.341**	**7.216.411**	**12.742.083**
	26.553.028	*12.363.383*	*21.477.669*	*13.952.940*	*23.091.888*	*33.875.754*

Valores em 31 de Dezembro, em euros. Valores Líquidos. Valores ilíquidos em itálicos. Fonte Optimize Investment Partners.

PERSPETIVAS PARA 2021

Em 2021 e nos anos seguintes, a Optimize Investment Partners pretende:

- Reforçar a sua quota de mercado no mercado nacional através de novas parcerias de distribuição e de um maior investimento em marketing.
- Aumentar a subscrição de fundos PPR efetuado por empresas em nome dos seus colaboradores, tendo recentemente criado uma equipa dedicada para o efeito.
- Consolidar a distribuição internacional dos sub-fundos da Optimize IP SICAV, numa primeira fase em Espanha e Bélgica, expandindo depois para outros países Europeus.
- Incorporar através de uma fusão transfronteiriça os Optimize Investimento Activo, Optimize Obrigações e Optimize Europa Valor em sub-fundos da SICAV, para facilitar a referida distribuição em Portugal e em outros países membros da União Europeia utilizando plataformas de distribuição de fundos.

1.3 Contas 2020

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

A Optimize Investment Partners, SGOIC, SA realizou em 2020 um Produto Bancário de 1 826 156,55 €, e um resultado antes de impostos de 684 069,19 €. O resultado líquido do ano de 527 662,27 €.

Síntese da Demonstração dos Resultados a 31 de Dezembro de 2020

	2020	2019
Juros e rendimentos similares	2 816,21 €	4 801,33 €
Juros e encargos similares	0,00 €	0,00 €
Margem Financeira	4 801,33 €	4 801,33 €
Rendimentos de serviços e comissões	2 327 847,75€	2 177 001,62 €
Encargos com serviços e comissões	455 921,92€	467 824,70 €
Resultados de ativos financeiros	0,00 €	0,00 €
Resultados de reavaliação cambial	-3,54 €	-51,75 €
Outros resultados de exploração	-52 774,04€	-54 356,78€
Produto bancário	**1 826 156,55 €**	**1 659 569,72 €**
Custos com pessoal	710 773,14€	662 845,74 €
Gastos gerais administrativos	401 423,47€	317 048,30 €
Amortizações do exercício	29 890,75 €	28 980,19 €
Provisões líquidas de reposições e anulações	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos	**684 069,19 €**	**650 695,49 €**
Impostos Correntes	156 406,92 €	147 614,63 €
Impostos Diferidos	0,00 €	0,00 €
Resultado após impostos	**527 662,27 €**	**503 080,86 €**

O resultado antes de impostos do exercício é positivo pelo oitavo ano consecutivo, em progressão de 5% face ao exercício de 2019 e inferior às previsões que apontavam para um resultado de 846 926,88 €.

Demonstração dos Resultados 2020 – Previsional e Real

	Real 2020	Previsional 2020
Comissões de Gestão	2 327 847,75 €	2 395 785,00 €
Produto Financeiro	2 816,21 €	5 377,54 €
Outros Rendimentos	6 041,89 €	3 472,21 €
Rendimentos	**2 336 705,85 €**	**2 404 634,75 €**
Custos com Distribuição	455 921,92 €	437 217,87 €
Custos com pessoal	710 773,14 €	695 990,00 €
Gastos gerais administrativos	401 423,47 €	333 000,00 €
Amortizações do exercício	29 890,75 €	30 400,00 €
Outros Custos	54 627,38 €	61 100,00 €
Total Custos	**1 652 636,66 €**	**1 557 707,87 €**
Resultado	**684 069,19 €**	**846 926,88 €**
Impostos	156 406,92 €	193 558,55 €
Impostos Diferidos	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido	**527 662,27 €**	**653 368,33 €**

Previsional: cenário base

Tesouraria em 31 de Dezembro de 2020

A empresa dispunha no final de 2020 de uma tesouraria de 1 128 393,49 €.

TESOURARIA EM 31 DE DEZEMBRO

	2020	2019
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	17,90 €	17,90 €
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1 128 375,59 €	1 111 663,87 €
Aplicações em instituições de crédito	-	-
Tesouraria Total	**1 128 393,49 €**	**1 111 681,77 €**

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, de 527 662,27 €, seja aplicado da seguinte forma:

- 26 383,11€ (ou seja 5%) para Reserva Livre
- 52 766,23€ (ou seja 10%) para Reserva Legal
- 448 512,93€ (ou seja 85%) para Dividendos

OUTRAS INFORMAÇÕES

Ao abrigo do Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que à data de 31 de Dezembro de 2020 não existia qualquer dívida para com a Segurança Social.
Para o efeito dos Artigos 289º, 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais, ver o anexo ao presente Relatório.

PERSPETIVAS FUTURAS

Não se perspetivam para 2021 alterações significativas na atividade da sociedade, que deverá manter inalteradas as suas participações financeiras.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Como é do conhecimento generalizado, no dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Durante o último ano o PIB mundial registou uma retração histórica, com inúmeros setores da economia a serem afetados direta e indiretamente, por via da disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços, ou incapacidade de cumprirem os compromissos contratuais pelas diversas contrapartes.

Com o aparecimento de novas variantes da COVID-19, culminada com um novo confinamento decretado em janeiro 2021, situação generalizada um pouco por todo o mundo, podem acrescentar novos focos de instabilidade e de volatilidade nos mercados financeiros, assim como produzir impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo. A Optimize, enquanto sociedade gestora, irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2021, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas, através de uma gestão mais ativa da liquidez e da exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira da Optimize Investment Partners.

Lisboa, 8 de Março de 2021

Pela Administração

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019, EM EUROS

EUR

Ativos	Notas	31-12-2020			31-12-2019
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	
		1	2	3 = 1 - 2	
Caixa e saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1	1,128,393.49	0.00	1,128,393.49	1,111,681.77
Dinheiro em caixa		17.90	0.00	17.90	17.90
Outros depósitos à ordem		1,128,375.59	0.00	1,128,375.59	1,111,663.87
Ativos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00	0.00	0.00
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	2	69,619.20	0.00	69,619.20	147,192.50
Títulos de dívida		69,619.20	0.00	69,619.20	147,192.50
Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados		0.00	0.00	0.00	0.00
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		0.00	0.00	0.00	0.00
Ativos financeiros pelo custo amortizado		0.00	0.00	0.00	0.00
Derivados - Contabilidade de cobertura		0.00	0.00	0.00	0.00
Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro		0.00	0.00	0.00	0.00
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	3	0.00	0.00	0.00	0.00
Ativos tangíveis	4	182,833.25	144,499.95	38,333.30	42,063.20
Ativos intangíveis	5	104,176.92	86,791.52	17,385.40	13,243.10
Ativos por impostos		0.00	0.00	0.00	0.00
Outros ativos	6	525,280.33	0.00	525,280.33	354,316.50
Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda		0.00	0.00	0.00	0.00
Ativos Totais		2,010,303.19	231,291.47	1,779,011.72	1,668,497.07

EUR

	Notas	31-12-2020	31-12-2019
Passivos			
Passivos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados		0.00	0.00
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	8	268,678.54	277,713.41
Outros passivos financeiros		268,678.54	277,713.41
Derivados - Contabilidade de cobertura		0.00	0.00
Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro		0.00	0.00
Provisões		0.00	0.00
Passivos por impostos	7	26,023.37	10,543.52
Passivos por impostos correntes		26,023.37	10,543.52
Passivos por impostos diferidos		0.00	0.00
Capital social reembolsável à vista		0.00	0.00
Outros passivos	8	161,299.01	131,218.04
Passivos incluídos em grupos para alienação classificados como detidos para venda		0.00	0.00
Passivos Totais		456,000.92	419,474.97
Capital Próprio			
Capital		450,771.71	450,771.71
Capital realizado		450,771.71	450,771.71
Prémios de emissão		0.00	0.00
Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital		126,037.29	126,037.29
Outros instrumentos de capital próprio emitidos		126,037.29	126,037.29
Outro capital próprio		0.00	0.00
Outro rendimento integral acumulado		0.00	0.00
Lucros retidos		0.00	0.00
Reservas de reavaliação		3,754.20	4,655.00
Outras reservas		214,785.33	164,477.24
(-) Ações próprias		0.00	0.00
Resultados atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe		527,662.27	503,080.86
(-) Dividendos provisórios		0.00	0.00
Interesses minoritários [Interesses que não controlam]		0.00	0.00
Capital Próprio Total		1,323,010.80	1,249,022.10
Capital Próprio Total e Passivos Totais		1,779,011.72	1,668,497.07

2.2 Demonstração dos Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019, EM EUROS

EUR

	Notas	31-12-2020	31-12-2019
Receitas de juros	**10**	**2,816.21**	**4,801.33**
Ativos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados		2,816.21	4,801.33
Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados		0.00	0.00
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		0.00	0.00
Ativos financeiros pelo custo amortizado		0.00	0.00
Derivados - Contabilidade de cobertura, risco de taxa de juro		0.00	0.00
Outros ativos		0.00	0.00
Receitas com juros sobre passivos		0.00	0.00
(Despesas com juros)		**0.00**	**0.00**
(Passivos financeiros detidos para negociação)		0.00	0.00
(Passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados)		0.00	0.00
(Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado)		0.00	0.00
(Derivados - Contabilidade de cobertura, risco de taxa de juro)		0.00	0.00
(Outros passivos)		0.00	0.00
(Despesas com juros sobre ativos)		0.00	0.00
(Despesas com capital social reembolsável a pedido)		**0.00**	**0.00**
Receitas de dividendos		**0.00**	**0.00**
Ativos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados		0.00	0.00
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		0.00	0.00
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas contabilizados por um método diferente do método da equivalência		0.00	0.00
Receitas de taxas e comissões	**11**	**2,327,847.75**	**2,177,001.62**
(Despesas de taxas e comissões)	**12**	**455,921.92**	**467,824.70**
Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido		**0.00**	**0.00**
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		0.00	0.00
Ativos financeiros pelo custo amortizado		0.00	0.00
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		0.00	0.00
Outros		0.00	0.00
Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, valor líquido		**0.00**	**0.00**
Ganhos ou perdas (-) com ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	**13**	**4,192.09**	**0.00**
Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido		**0.00**	**0.00**
Ganhos ou perdas (-) da contabilidade de cobertura, valor líquido		**0.00**	**0.00**
Diferenças cambiais [ganhos ou perdas (-)], valor líquido	**13**	**-3.54**	**-51.75**
Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido		**0.00**	**0.00**
Outras receitas operacionais	**14**	**1,849.80**	**3,709.29**
(Outras despesas operacionais)	**15**	**54,623.84**	**58,066.07**
RECEITAS OPERACIONAIS TOTAIS, VALOR LÍQUIDO		**1,826,156.55**	**1,659,569.72**
(Despesas administrativas)		**1,112,196.61**	**979,894.04**
(Despesas de pessoal)	**16**	710,773.14	662,845.74
(Outras despesas administrativas)	**17**	401,423.47	317,048.30
(Depreciações)		**29,890.75**	**28,980.19**
(Ativos fixos tangíveis)	**4**	20,848.27	20,932.96
(Propriedades de Investimento)		0.00	0.00
(Outros ativos intangíveis)	**5**	9,042.48	8,047.23
Ganhos ou perdas (-) de modificações, valor líquido		**0.00**	**0.00**
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		0.00	0.00
Ativos financeiros pelo custo amortizado		0.00	0.00
(Provisões ou reversão de provisões (-))		**0.00**	**0.00**
(Compromissos e garantias concedidos)		0.00	0.00
(Outras provisões)		0.00	0.00
(Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados)		**0.00**	**0.00**
(Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral)		0.00	0.00
(Ativos financeiros pelo custo amortizado)		0.00	0.00
(Imparidades ou reversão de imparidades (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas)		**0.00**	**0.00**
(Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos não-financeiros)		**0.00**	**0.00**
(Ativos fixos tangíveis)		0.00	0.00
(Propriedades de Investimento)		0.00	0.00
(*Goodwill*)		0.00	0.00
(Outros ativos intangíveis)		0.00	0.00
(Outros)		0.00	0.00
Goodwill negativo reconhecido nos resultados		**0.00**	**0.00**
Proporção dos lucros ou prejuízos (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas contabilizada pelo método da equivalência		**0.00**	**0.00**
Lucros ou prejuízos (-) com ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda não elegíveis como unidades operacionais descontinuadas		**0.00**	**0.00**
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO ANTES DE IMPOSTOS		**684,069.19**	**650,695.49**
(Despesas ou receitas (-) com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação)	**20**	156,406.92	147,614.63
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO APÓS DEDUÇÃO DE IMPOSTOS		**527,662.27**	**503,080.86**
Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais descontinuadas após dedução de impostos		**0.00**	**0.00**
Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais descontinuadas antes de impostos		0.00	0.00
(Despesas (-) ou receitas com impostos relacionadas com unidades operacionais descontinuadas)		0.00	0.00
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DO EXERCÍCIO		**527,662.27**	**503,080.86**
Atribuíveis a interesses minoritários [interesses que não controlam]		0.00	0.00
Atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe		527,662.27	503,080.86

2.3 Demonstração de Rendimento Integral

DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019, EM EUROS

EUR

Rúbricas	31-12-2020	31-12-2019
Lucros ou prejuízos do exercício	527,662.27	503,080.86
Ganhos/Perdas líquidas em títulos disponíveis para venda	-900.80	4,593.25
Ganhos/Perdas líquidas em diferenças cambiais	0.00	0.00
Total do rendimento integral do período líquido de impostos	**526,761.47**	**507,674.11**

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 2020 E 2019, EM EUROS

EUR

	2020	2019
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Juros recebidos	0.00	0.00
Comissões recebidas	2,421,860.36	2,217,292.04
Pagamento de juros	0.00	0.00
Pagamento de comissões	-99,698.13	-77,462.38
Pagamentos a empregados	-402,179.36	-387,161.67
Pagamentos a fornecedores	-505,518.04	-488,481.27
Pagamentos ao Estado e Seg. Social	-530,062.78	-503,287.55
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	163,151.50	924,576.73
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	-335,395.22	-1,119,163.50
Pagamentos e recebimentos de impostos sobre lucros	-130,356.00	-189,917.37
	581,802.33	**376,395.03**
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Recebimentos respeitando a:		
Venda de ativos financeiros	0.00	0.00
Venda de ativos tangíveis e intangíveis	12.30	0.00
Juros e proveitos similares	4,393.54	0.00
Dividendos	0.00	0.00
Pagamentos respeitando a:		
Aquisição de ativos financeiros	-113,723.68	0.00
Aquisição de ativos tangíveis e intangíveis	0.00	-19,773.30
Juros e proveitos similares	0.00	0.00
Dividendos	-452,772.77	-470,259.96
	-562,090.61	**-490,033.26**
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Recebimentos respeitando a:		
Empréstimos obtidos	0.00	0.00
Aumentos de capital, prestações e prémios de emissão	0.00	0.00
Subsidios de doações	0.00	0.00
Vendas de acções proprias	0.00	0.00
Cobertura de prejuizos	0.00	0.00
Pagamentos respeitando a:		
Empréstimos obtidos	0.00	0.00
Amortizações de contratos de locação financeira	0.00	0.00
Subsidios de doações	-3,000.00	
Juros e custos similares	0.00	0.00
Dividendos	0.00	0.00
Reduções de capital e prestações suplementares	0.00	0.00
Aquisições de ações próprias	0.00	0.00
	-3,000.00	**0.00**
Variação líquida em caixa e seus equivalentes	**16,711.72**	**-113,638.23**
Caixa e seus equivalentes no início de periodo	**1,111,681.77**	**1,225,320.00**
Caixa e seus equivalentes no fim de periodo	**1,128,393.49**	**1,111,681.77**

2.5 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2020 E 2019, EM EUROS

	Capital	Prémios de emissão	Outros Instrumentos de Capital	Reservas legais	Reservas de reavaliação	Acções próprias	Resultados transitados	Resultados do exercício	Capitais próprios
Saldos em 31/12/2018	**450,771.71**	**0.00**	**126,037.29**	**120,899.14**	**61.75**	**0.00**	**-8,673.01**	**522,511.07**	**1,211,607.95**
Alterações no exercício									
Aplicação do resultado de 2018				52,251.11				-52,251.11	**0.00**
Redução de capital social									**0.00**
Efeito de valorização de títulos detidos 2019					4,593.25				**4,593.25**
Resultado Líquido								503,080.86	**503,080.86**
Operações com detentores de capital									
Distribuição de Dividendos								-470,259.96	**-470,259.96**
Saldos em 31/12/2019	**450,771.71**	**0.00**	**126,037.29**	**173,150.25**	**4,655.00**	**0.00**	**-8,673.01**	**503,080.86**	**1,249,022.10**
Alterações no exercício									
Aplicação do resultado de 2019				50,308.09				-50,308.09	**0.00**
Redução de capital social									**0.00**
Efeito de valorização de títulos detidos 2020					-900.80				**-900.80**
Resultado Líquido								527,662.27	**527,662.27**
Operações com detentores de capital									
Distribuição de Dividendos								-452,772.77	**-452,772.77**
Saldos em 31/12/2020	**450,771.71**	**0.00**	**126,037.29**	**223,458.34**	**3,754.20**	**0.00**	**-8,673.01**	**527,662.27**	**1,323,010.80**

3 ANEXOS

3.1 Anexo ao Relatório de Gestão

RELAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Conforme o estipulado no Art. 289º do Código das Sociedades Comerciais:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Claire Moulard Teixeira
Secretário	Pedro Gonçalves dias de Pinho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Pedro Miguel de Oliveira Lino
Administradores	Tiago da Silva Delfim de Matos
	Diogo Pereira dos Santos Teixeira
	José dos Santos Teixeira
	Nuno Ricardo Teixeira dos Santos

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Revisor Oficial de Conta	BDO & Associados - SROC, Lda. representada por Gonçalo Raposo da Cruz
Suplente do Revisor Oficial de Conta	Rui Vicente Fernandes, ROC

CONSELHO FISCAL

Presidente	Vítor Fernando Cardoso Simões
Vogais	Pedro Filipe Ponte Pais Borges
	Ricardo Nepomuceno Ramirez
Suplente	Paula Cristina Pinto Pires de Jesus

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Nos termos do Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, os membros dos Órgãos de Administração e fiscalização com participações no capital social da sociedade, através da Optimize Investimento SGPS S.A. são:

- Pedro Miguel de Oliveira Lino, através da Long Term SGPS SA: 36,91%
- Tiago da Silva Delfim de Matos: 2%
- Nuno Ricardo Teixeira dos Santos: 0,86%

INFORMAÇÃO SOBRE AS PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NO CAPITAL DA SOCIEDADE

Em 31 de Dezembro de 2020, nos termos do Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, a estrutura acionista da sociedade é a seguinte:

Acionista	Ações	% do Capital
Optimize Investimento, SGPS, SA	153.847	100%
	153.847	100%

INFORMAÇÃO SOBRE A POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

Como detalhado na Política de Remunerações da Sociedade:

1. Na definição da política de remuneração foi utilizado um processo em duas fases, a primeira consistindo na formulação de uma proposta por parte do Conselho de Administração e a segunda consistindo na sua validação pela Assembleia Geral. Tendo em conta a dimensão da instituição, não foram utilizados consultores externos.
2. A componente variável da remuneração dos colaboradores abrangidos pela Política de Remunerações é composta dos seguintes elementos:
    - Responsáveis pela função de Controlo de Riscos, Controlo de Cumprimento, responsáveis pelas áreas de gestão de investimentos, administrativa, marketing e recursos humanos, outros tomadores de risco e colaboradores que aufiram remunerações elevadas e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco: A remuneração dos colaboradores mencionados compreende uma componente fixa, podendo conter uma componente variável definida casuisticamente.
    - Administradores não executivos: exclusivamente remuneração fixa
    - Administradores executivos: compreende uma componente fixa, podendo conter uma componente variável definida casuisticamente
    - Conselho Fiscal: exclusivamente remuneração fixa

Informamos ainda que:

1. Os órgãos competentes para realizar a avaliação do desempenho individual são:
    - Para os Colaboradores: os Administradores Executivos
    - Para os Administradores: a Assembleia Geral
2. Não existe avaliação de desempenho individual em que se baseie o direito a uma componente variável da remuneração.

3.2 Anexo às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Optimize Investment Partners, SGOIC, SA foi constituída em 29 de Abril de 2008, e autorizada em 3 de Setembro pela CMVM para as atividades de gestão de fundos de investimento mobiliário e de gestão discricionária de carteiras, com o número de registo 327. Posteriormente, a Optimize foi autorizada para as atividades acessórias de registo e depósito de instrumentos financeiros e receção e transmissão de ordens por conta de outrem.

BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A Optimize utiliza as Normas Internacionais de Contabilidade.

ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

Durante o exercício de 2020 não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

A introdução em termos de normativo contabilístico das Normas Internacionais de Contabilidade não implicaram alterações de políticas contabilísticas.

NOTA 1 - CAIXA E SALDOS DE CAIXA EM BANCOS CENTRAIS E OUTROS DEPÓSITOS À ORDEM

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Depósitos à Ordem	**1,128,375.59**	**1,111,663.87**
Banco LJ Carregosa	0.00	92,696.84
Banco Invest	101,298.15	20,565.47
Banque de Luxembourg	529,132.67	343,850.14
Banco BPI	29,825.55	3,437.30
Banco BPI - Conta Research	6,302.25	6,339.79
Caixa Geral de Depósitos	53,653.06	613,042.67
Andbank Luxembourg	2,891.01	31,731.66
Banco de Investimento Global	405,272.90	0.00
Dinheiro em caixa	**17.90**	**17.90**
Total	**1,128,393.49**	**1,111,681.77**

NOTA 2 - ATIVOS FINANCEIROS NÃO NEGOCIÁVEIS OBRIGATORIAMENTE AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	Saldo a 31.12.2019	Ativos adquiridos	Ativos alienados	Registo em reservas decorrentes da valorização	Resultados de vendas	Amortização do ativo	Justo valor a 31.12.2020
OT PGB 5.65% 15/02/24	31.012,50	0,00	30.232,50	-780,00	0,00	0,00	0,00
OT PGB 2.875% 10/15/25	116.180,00	0,00	46.336,00	-224,80	0,00	0,00	69.619,20
	147.192,50	**0,00**	**76.568,50**	**-1.004,80**	**0,00**	**0,00**	**69.619,20**

O título OT PGB 5.65% 15/02/24 é uma obrigação do Tesouro Português com juro fixo de 5.65% e vencimento em 15 de Fevereiro de 2024.

O título OT PGB 2.875% 10/15/25 é uma obrigação do Tesouro Português com juro fixo de 2.875% e vencimento em 15 de Outubro de 2025.

NOTA 3 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E FILIAIS

Os investimentos em associadas e filiais da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

	2020	2019
Investimentos em associadas e filiais	**0.00**	**0.00**
Optimize Investimento, SGPS, S.A. - Compra Novembro 2020	190,292.18	0.00
Optimize Investimento, SGPS, S.A. - Venda Dezembro 2020	-190,292.18	0.00

Durante o mês de novembro de 2020 a Optimize Investment Partners SGOIC SA ("Optimize SGOIC") comprou 3.678 ações correspondentes a 4,1% do capital social da OPTIMIZE SGPS, SA (entidade que detém 100% do capital social da Optimize SGOIC) para fazer face a um possível programa de atribuição de ações a colaboradores. Após ponderação acerca das limitações e restrições à possibilidade de detenção de ações e outras participações financeiras, tendo em conta a legislação e regulamentos a que

está sujeita, o Conselho de Administração decidiu vender esta posição no dia 30 de dezembro de 2020, estando o respetivo valor de venda integralmente recebido na presente data.

NOTA 4 - ATIVOS TANGÍVEIS

Os outros ativos tangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

Ativo tangível	Saldo inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumentos	Alienação	Transferências e Abates	Saldo Final
Obras em imóveis arrendados	0.00	0.00	0.00	0.00	21,045.31	21,045.31
Mobiliário e material	56,102.64	0.00	6,977.52	0.00	-5,211.28	57,868.88
Outras máquinas administrativas	1,792.55	0.00	0.00	0.00	0.00	1,792.55
Equipamento informático	95,727.53	0.00	8,372.16	0.00	-19,556.25	84,543.44
Instalações interiores	15,814.38	0.00	1,768.69	0.00	0.00	17,583.07
Veículos em locação financeira	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outros ativos tangíveis	21,045.31	0.00	0.00	0.00	-21,045.31	0.00
Total Bruto	**190,482.41**	**0.00**	**17,118.37**	**0.00**	**-24,767.53**	**182,833.25**
Obras em imóveis arrendados	0.00	0.00	657.66	0.00	15,944.33	16,601.99
Mobiliário e material	45,045.02	0.00	3,130.42	0.00	-5,211.28	42,964.16
Outras máquinas administrativas	961.43	0.00	224.04	0.00	0.00	1,185.47
Equipamento informático	79,413.57	0.00	12,386.81	0.00	-19,556.25	72,244.13
Instalações interiores	9,027.84	0.00	2,476.36	0.00	0.00	11,504.20
Veículos em locação financeira	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outros ativos tangíveis	13,971.35	0.00	0.00	0.00	-13,971.35	0.00
Total amortizações	**148,419.21**	**0.00**	**18,875.29**	**0.00**	**-22,794.55**	**144,499.95**
Total Líquido	**42,063.20**	**0.00**	**-1,756.92**	**0.00**	**-1,972.98**	**38,333.30**

NOTA 5 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

Ativo intangível	Saldo inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumentos	Alienação	Transferências e Abates	Saldo Final
Software	87,138.96	**0.00**	13,199.40	**0.00**	-5,166.46	95,171.90
Outros	9,005.02	**0.00**	0.00	**0.00**	0.00	9,005.02
Total Bruto	**96,143.98**	**0.00**	**13,199.40**	**0.00**	**-5,166.46**	**104,176.92**
Software	80,298.71	**0.00**	6,041.08	**0.00**	-5,166.46	81,173.33
Outros	2,602.17	**0.00**	3,016.02	**0.00**	0.00	5,618.19
Total amortizações	**82,900.88**	**0.00**	**9,057.10**	**0.00**	**-5,166.46**	**86,791.52**
Total Líquido	**13,243.10**	**0.00**	**4,142.30**	**0.00**	**0.00**	**17,385.40**

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências e Abates	Amortizações	Valor Líquido	Taxa Amortização
Software	87,138.96	13,199.40	- 5,166.46	81,173.33	13,998.57	33.33%
Outros	9,005.02	-	-	5,618.19	3,386.83	33.33%

NOTA 6 - OUTROS ATIVOS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Outros ativos	**525,280.33**	**354,316.50**
Setor público administrativo	23,909.69	28,722.61
IRC - PEC	0.00	0.00
IRC - Ret. Fonte - juros bancários	0.00	0.00
DGCI	0.00	0.00
Retenções IRS clientes	23,909.69	28,722.61
Devedores diversos	211,436.47	13,539.16
SONAGI - Caução renda escritório	7,744.00	7,744.00
CTT conta corrente	615.69	570.39
DIF Broker-Sociedade Financeira de Corretagem, S.A.	0.08	0.00
Honorarios Luxemburgo	2,500.00	0.00
Real Vida Pensões-Soc. G. Fundos Pensões,SA	325.49	0.00
Fundos de Compensação do Trabalho	5,427.17	3,622.87
Optimize - Mediação de Seguros	203.45	400.00
Optimize Investimento SGPS	72.27	0.00
Via Verde Portugal, S.A.	18.20	18.20
London Stock Exchange	0.00	79.13
AssisProTech, Lda.	72.32	72.32
Google	64.49	393.41
J. Vilar, Lda	194,384.27	0.00
Outros devedores	9.04	638.84
Devedores diversos - Fundos	197,377.77	184,173.25
Optimize Capital Reforma Equilibrado PPR	25,048.39	31,309.73
Optimize Capital Reforma Ativo PPR	46,457.19	37,668.38
Optimize Capital Reforma Moderado PPR	18,454.47	14,515.58
Optimize Capital Reforma Agressivo PPR	7,247.86	3,137.08
Optimize Investimento Activo	27,160.16	22,596.57
Optimize Europa Valor	16,869.54	18,767.18
Optimize Capital Pensões Acções	3,174.73	2,966.53
Optimize Capital Pensões Equilibrado	2,972.69	2,683.67
Optimize Capital Pensões Moderado	1,989.92	1,974.68
Optimize Obrigações	16,225.70	14,858.57
Optimize Selecção Base	22,350.14	23,174.79
Optimize Selecção Agressiva	6,109.95	6,576.21
Optimize Selecção Defensiva	3,317.03	3,944.28
Clientes Gestão Privada	53,829.20	73,290.50
Comissão Fixa	52,096.73	54,806.56
Comissão de Entrega	0.00	0.00
Comissão de Performance	1,732.47	18,483.94
Clientes Fundos	14,060.38	9,138.09
Comissão de Entrega	14,060.38	9,138.09
Despesas com Encargos Diferidos	24,404.81	43,613.55
Seguros	2,766.03	15,813.63
Rendas de Locação Operacional	458.42	457.55
Outras Rendas	3,287.54	3,270.86
Outras	17,892.82	24,071.51
Rendimentos a receber	262.01	1,839.34
Outras Contas de Regularização - IVA	0.00	0.00

NOTA 7 - PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Passivos por impostos correntes	26,023.37	10,543.52
Estimativa IRC - Imposto a Pagar	26,023.37	10,543.52

NOTA 8 - OUTROS PASSIVOS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Outros passivos	**429,977.55**	**408,931.45**
Credores - Setor público administrativo	54,525.36	53,051.34
Retenção de impostos na fonte	40,914.61	41,753.42
Contribuições para a segurança social	13,610.75	11,297.92
Credores por fornecimento de bens	15,127.43	22,377.05
Outros Credores	199,025.75	202,285.02
Angariadores	8,873.16	15,482.17
Empresas do grupo	0.00	0.00
Despesas colaboradores	555.94	440.50
Clientes - Ofertas e Promoções	189,436.57	185,950.26
Outros Credores	160.08	412.09
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	**268,678.54**	**277,713.41**
Encargos a pagar	157,518.95	124,941.91
Remunerações de empregados	88,078.36	58,485.51
Encargos sociais	13,458.95	9,321.52
Outros encargos a pagar	55,981.64	57,134.88
Outras Contas de Regularização - IVA	3,780.06	6,276.13
Outros passivos	**161,299.01**	**131,218.04**

O saldo de 189.436,57€ de Clientes – Ofertas e Promoções, correspondente a promoções a pagar no início de cada ano aos clientes, foi liquidado em Janeiro de 2021.

NOTA 9 - CAPITAL

O capital social é constituído por 153.847 ações ordinárias nominativas com valor nominal de 2,93 Euros cada, perfazendo assim um capital de 450.771,71 euros totalmente realizado em dinheiro.

O valor de 126.037,29 euros de Outros Instrumentos de Capital corresponde ao montante de prestações suplementares constituído durante o processo de redução de capital ocorrido em 2012. O reembolso destas prestações suplementares está sujeito à autorização prévia por parte da CMVM.

NOTA 10 - RECEITAS DE JUROS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Juros e rendimentos similares e juros e encargos similares	**2,816.21**	**4,801.33**
Juros e rendimentos similares	2,816.21	4,801.33
Juros de disponibilidades em Instituições Financeiras	0.00	0.00
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda	2,816.21	4,801.33
Outros juros e encargos similares	0.00	0.00

NOTA 11 - RECEITAS DE TAXAS E COMISSÕES

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Rendimentos de serviços e comissões	**2,327,847.75**	**2,177,001.62**
Comissão de gestão de fundos de investimento	1,979,866.39	1,857,051.35
Comissões de gestão de discricionária	347,981.36	319,950.27
Comissão Fixa	239,574.88	230,334.62
Comissão Performance	1,609.27	17,789.43
Comissão de Entrega	106,797.21	71,826.22
Rebates fundos em carteiras de gestão discrionária	0.00	0.00

NOTA 12 - DESPESAS DE TAXAS E COMISSÕES

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Encargos com serviços e comissões	**455,921.92**	**467,824.70**
Comissões por depósito e guarda de valores	0.00	0.00
Honorários angariadores	214,892.81	253,684.56
Ofertas e promoções a clientes	241,029.11	214,140.14
Por serviços bancários prestados	0.00	0.00

O valor de 214.892,81€ de honorários de angariadores corresponde à remuneração paga pela Optimize em retrocessões de comissões de comercialização e retrocessões de comissões de gestão de clientes angariados pelo seu agente vinculado, angariadores e protocolos com outras entidades.

As ofertas e comissões a clientes correspondem a bónus na subscrição oferecidos pela Optimize Investment Partners no âmbito de protocolos e de campanhas promocionais, bem como a prémios de fidelização, também proporcionados no âmbito de protocolos.

NOTA 13 - DIFERENÇAS CAMBIAIS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Resultados em operações financeiras	**4,188.55**	**-51.75**
Resultados de reavaliação cambial	-3.54	-51.75
Ganhos em diferenças cambiais	0.00	1.06
Perdas em diferenças cambiais	3.54	52.81
Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda	4,192.09	0.00
Ganhos em ativos financeiros disponíveis para venda	4,192.09	0.00
Perdas em ativos financeiros disponíveis para venda	0.00	0.00

NOTA 14 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Essa rubrica tem a seguinte composição

	2020	2019
Outros rendimentos e receitas operacionais	**1,849.80**	**3,709.29**
Reembolso de despesas	0.00	0.00
Fees de tratamento de dossier	0.00	0.00
Rebates fundos em carteira gestão privada	0.00	0.00
Correcções relativas a exercícios anteriores	1,839.73	0.00
Ganhos ativos tangíveis	10.00	0.00
Outros	0.07	3,709.29

NOTA 15 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Essa rubrica tem a seguinte composição

	2020	2019
Outros resultados de exploração	**-52,774.04**	**-54,356.78**
Outros encargos e gastos operacionais	**-38,657.83**	**-38,913.57**
Taxa mensal CMVM	-11,722.71	-13,416.80
Taxa mensal DTCC	-385.77	0.00
Sistema de Indemnização aos Investidores	-5,000.00	-5,000.00
Outros	-2,755.25	-3,718.59
Renda de locação operacional	-1,832.81	-1,828.46
Regularização anual pro-rata	0.00	-724.82
Ofertas e promoções a clientes	0.00	0.00
Comissão Autoridade da Concorrência	-922.44	-1,165.31
Quotizações e donativos	-18,438.00	-16,429.00
Outros	-356.10	-349.18
Outras comissões pagas por serviços bancários prestados por terceiros	**-15,966.01**	**-19,152.50**
Outras despesas operacionais	**-54,623.84**	**-58,066.07**

NOTA 16 - DESPESAS COM PESSOAL

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Despesas com pessoal	**710,773.14**	**662,845.74**
Remuneração com os órgãos de gestão e fiscalização	127,837.28	150,474.59
Remuneração de empregados	473,903.33	398,714.34
Encargos sociais obrigatórios	109,032.53	112,906.83
Outros custos com pessoal	0.00	749.98

NOTA 17 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2020	2019
Outras Despesas Administrativas	**401,423.47**	**317,048.30**
Gastos gerais com fornecimentos	15,973.05	23,862.51
Água, energia e combustíveis	5,781.30	6,365.09
Material de consumo corrente	6,492.60	13,242.79
Outros fornecimentos de terceiros	3,699.15	4,254.63
Gastos gerais com Serviços	385,450.42	293,185.79
Rendas e alugueres	41,349.76	39,027.18
Comunicações	27,853.14	29,508.35
Deslocações estadas e representação	17,944.82	31,108.76
Publicidade	84,249.56	28,987.28
Conservação e reparação	9,157.42	8,018.24
Formação de pessoal	10,747.57	5,405.57
Seguros	15,510.90	16,735.95
Serviços especializados	177,027.11	133,725.46
Outras Avenças	76,645.70	12,266.44
Judiciais, contencioso, notariado e outros honorários	107.71	617.00
Informática	56,862.33	45,339.30
Segurança e vigilância	722.91	687.21
Informações	32,614.99	42,737.16
Auditoria	9,674.40	12,828.70
Serviços Consultoria e Apoio	399.07	19,249.65
Outros serviços	1,610.14	669.00

NOTA 18 - VALORES EXTRAPATRIMONIAIS

	2020	2019
Valores extra-patrimoniais	**303,297,066.71**	**281,952,041.14**
Compromissos perante terceiros	90,164.49	107,243.13
Sistema de Indemnização aos Investidores	90,164.49	107,243.13

Valores administrados pela instituição	**303,206,902.22**	**281,844,798.01**
Gestão de Carteiras	158,549,122.49	145,922,352.54
Fundos de Investimento geridos	144,657,779.73	135,922,445.47

Salienta-se que o valor dos ativos administrados pela Instituição em Gestão de Carteiras inclui os valores detidos em unidades de participação de fundos geridos pela Optimize Investment Partners através de uma conta de gestão por conta de outrem.

Nos reportes da Instituição relativos aos ativos sob gestão, apresentados nomeadamente no Relatório de Gestão do presente documento, esses valores são ignorados, porque são neutros em termos de ativos realmente geridos.

NOTA 19 - SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

EUR

Entidade Relacionada	Optimize Mediação de Seguros	Optimize Investimento SGPS	DIF Broker	DIF Markets	J. Vilar, Lda
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2017	-6.254,01	25,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2018	-8.007,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2019	-15.082,17	0,00	9,04	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2020	-8.669,71	72,27	9,12	0,00	194.384,27

O saldo final a 31 de Dezembro de 2020 entre a Optimize Investment Partners e a Optimize Mediação de Seguros corresponde a comissões de distribuição pelo valor de 8.873,16€ e faturação de salários pelo valor de 203,45€.

NOTA 20 - DESPESAS OU RECEITAS COM IMPOSTOS RELACIONADAS COM OS RESULTADOS DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO

A taxa efetiva de 22.9% em 2020, reflete a aplicação do IRC, Derrama e Tributação autónoma.

EUR

	2020	2019
Resultado antes de Imposto	684,041.64	650,613.38
Variações patrimoniais não refletidas no resultado líquido	3,754.20	4,655.00
Despesas não dedutíveis	1,610.14	872.34
Despesas a deduzir	-6,155.73	-2,852.00
Resultado tributável	**683,250.25**	**653,288.72**
Prejuízos fiscais deduzidos	0.00	0.00
Matéria coletável total	**683,250.25**	**653,288.72**
Outros impostos incidentes sobre lucros	143,482.55	136,213.08
Derrama	10,248.75	9,729.51
Tributação Autónoma	2,648.07	1,589.93
Carga fiscal total	**156,379.38**	**147,414.63**
Taxa Efetiva	22.9%	22.7%

Considerou-se ainda as seguintes despesas não dedutíveis:

Despesas não dedutíveis	2020	2019
Prémios de seguros e contribuições	0.00	0.00
Provisões não dedutíveis	0.00	0.00
Multas, coimas, juros compens. e demais enc. pelc	0.05	0.00
Despesas não documentadas	485.28	219.25
Encargos não devidamente documentados	0.00	0.00
Desp. desloc. viatura própria	0.00	0.00
Correcções relativas a exercícios anteriores	1,124.81	449.75
Depreciações e amortizações não aceites como g	0.00	0.00
Donativos não previstos ou além dos limites legais	0.00	0.00
Mais valia sem intenção de reinvestimento	0.00	0.00
Outros	0.00	203.34
	1,610.14	**872.34**

Despesas a deduzir	2020	2019
Correcções relativas a exercícios anteriores	1,839.73	0.00
Reversão de provisões	0.00	0.00
Mais valias contabilísticas	0.00	0.00
Outros	4,316.00	2,852.00
	6,155.73	**2,852.00**

NOTA 21 - RISCOS DA SOCIEDADE

Risco de crédito:

	2020	2019
Risco de crédito	**1,628,989.10**	**1,420,527.48**
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1,128,375.59	1,111,663.87
Estado e outras entidades publicas	23,909.69	28,722.61
Fundos de investimento	197,377.77	184,173.25
Clientes	67,889.58	82,428.59
Outros devedores	211,436.47	13,539.16

Ativos financeiros disponíveis para venda:

	2020	2019
Ativos financeiros disponiveis para venda		
OT PGB 5.65% 15/02/24	0,00	31.012,50
OT PGB 2.875% 10/15/25	69.619,20	116.180,00

Não existe risco cambial para a sociedade em 31 de Dezembro de 2020, dado a sociedade não ter saldos em divisas. Os ganhos e perdas cambiais do exercício são apenas inerentes às diferenças de câmbios no pagamento de faturas em divisas (Bloomberg, USD).

Não é considerada a existência de um risco de liquidez e de um risco operacional para a sociedade em 31 de Dezembro de 2020.

VOLUME DE EMPREGO

O número médio de pessoas ao serviço desta empresa neste exercício foi de 18.

FORMA COMO SE REALIZOU O CAPITAL SOCIAL

O capital social inicial de 450.771,71 Euros foi realizado em dinheiro.

NÚMERO DE AÇÕES DE CADA CATEGORIA EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL DA EMPRESA E O SEU VALOR NOMINAL

O capital social da empresa no valor de 450.771,71 Euros está representado por 153.847 ações ordinárias nominativas com valor nominal de 2,93 Euros cada.

PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SUBSCRITO DE CADA UMA DAS PESSOAS COLETIVAS QUE NELE DETENHAM PELO MENOS 20%

A sociedade Optimize Investimento, SGPS, SA, contribuinte 508.059.534, com sede em Lisboa, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº21 4º, detém 153.847 ações do capital da Optimize Investment Partners, SGOIC, SA, o que corresponde uma participação de 100%.

NOVAS NORMAS, INTERPRETAÇÕES E ALTERAÇÕES, COM DATA DE ENTRADA EM VIGOR A PARTIR 01 DE JANEIRO DE 2020

Alterações às referências para a Estrutura Concetual das IFRS revista (Regulamento 2019/2075, de 29 de novembro)

Em março de 2018 o IASB procedeu à revisão da Estrutura Concetual das IFRS. Para as entidades que usam a Estrutura Concetual para desenvolver políticas contabilísticas quando nenhuma IFRS se aplica a uma determinada transação particular, a Estrutura Concetual revista é efetiva para os períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020.

Alterações à IAS 1 e à IAS 8: Definição de Material (Regulamento 2019/2104, de 29 de novembro)

Estas alterações à IAS 1 e à IAS 8 vêm atualizar a definição de "material", de forma a facilitar os julgamentos efetuados pelas entidades sobre a materialidade. A definição de "material", um importante conceito contabilístico nas IFRS, ajuda as entidades a decidir sobre se a informação deverá ser ou não incluída nas demonstrações financeiras. As alterações clarificam a definição de "material" e a forma como a mesma deverá ser utilizada através da inclusão na definição de orientações que até ao momento não faziam parte das IFRS. Adicionalmente, as explicações que acompanham essa definição foram aperfeiçoadas. Por último, as alterações efetuadas asseguram que a definição de "material" é consistente ao longo de todas as IFRS.

Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020.

Alterações à IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7: Reforma das taxas de juro de referência (Regulamento 2020/34 da Comissão, de 15 de janeiro)

Estas alterações à IAS 39, IFRS 9 e IFRS 7 pretendem responder às incertezas que surgiram como resultado da futura descontinuação dos referenciais de taxas de juro, tais como as taxas de juro interbancárias (IBORs) e modificam os requisitos relacionados com a contabilização de cobertura de forma a providenciar algum alívio face às potenciais consequências da reforma das IBORs. Adicionalmente, estas Normas foram alteradas de forma a exigirem divulgações adicionais explicando de que forma é que os relacionamentos de cobertura da entidade são afetados pelas incertezas existentes relacionadas com a reforma das IBORs. Estas alterações correspondem à Fase 1 do projeto do IASB relacionado com a reforma das IBORs. O IASB encontra-se presentemente a trabalhar na Fase 2, que considerará implicações adicionais para o relato financeiro. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020.

Alterações à IFRS 3 – Concentrações de atividades empresariais (Regulamento 2020/551 da Comissão, de 21 de abril)

Estas alterações à IFRS 3 vêm aperfeiçoar a definição de concentração de atividade empresarial, ajudando as entidades a determinar se uma determinada aquisição efetuada se refere de facto a uma atividade empresarial ou apenas a um conjunto de ativos. Para além da alteração da definição, esta alteração vem providenciar algumas orientações adicionais. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020.

IFRS 16: Locações (Regulamento 2017/1986, de 31 de outubro)

A IFRS 16 estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de locações. O objetivo da norma é garantir que os locatários e os locadores fornecem informações pertinentes de uma forma que represente fielmente essas transações aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020.

Os gastos com locações operacionais, registados pela Optimize, são apresentadas no quadro seguinte:

Contrato de Arrendamento de Escritório: 41 349,76 euros

Contrato de Locação de Equipamento de Escritório: 1 832,81 euros

Contrato de Locação de Veículos: 1 999,36 euros

A Optimize, optou por aplicar as isenções previstas IFRS 16 - Locações (não registo dos direitos do uso dos bens e respetivas responsabilidades) em virtude de:

Contrato de Arrendamento de Escritório: O contrato de arrendamento do imóvel foi celebrado pelo período de 1 ano (inferior à vida útil estimada do bem) e adicionalmente ambas as partes do contrato tem o poder de não renovação do mesmo (antecedência mínima de 6 meses).
Contrato de Locação de Equipamento de Escritório: O bem locado tem um valor unitário de aquisição, inferior a 5 000 euros, e o contrato de locação foi celebrado pelo período de 1 ano (inferior ao período de vida útil estimada do equipamento).

Contrato de Locação de Veículos: O contrato de locação foi celebrado pelo período de 5 anos (inferior ao período de vida útil estimada do equipamento).

NOVAS NORMAS, INTERPRETAÇÕES E ALTERAÇÕES, COM DATA DE ENTRADA EM VIGOR EM EXERCÍCIOS COM INÍCIO EM OU APÓS 01 DE JANEIRO DE 2021

Alterações à IFRS 16: Concessões relacionadas com o COVID ao nível das rendas (Regulamento 2020/1434 da Comissão, de 9 de outubro)

Estas alterações à IFRS 16 estão relacionadas com o tratamento a ser dado às concessões de rendas concedidas aos locatários devido ao COVID-19. Estas alterações modificam os requisitos da IFRS 16 para conceder aos locatários um expediente prático para que estes não necessitem de avaliar se uma concessão de renda que ocorra como consequência direta do COVID-19 é ou não uma modificação da locação e possam tratar essa concessão de renda como não sendo uma modificação da locação. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de junho de 2020.

Alterações à IFRS 4 – Contratos de Seguros (Regulamento 2020/2097 da Comissão, de 15 de dezembro de 2020)

Atualmente, de acordo com a IFRS 4 – Contratos de Seguros, a data efetiva para aplicação da IFRS 9, após a isenção temporária, é 1 de janeiro de 2021. De forma a alinhar o prazo dessa isenção temporária com a data efetiva para a aplicação da IFRS 17 – Contratos de Seguros, após as alterações efetuadas em 25 de junho de 2020, o IASB prorrogou a aplicação da isenção de aplicação da IFRS 9 com a IFRS 4 até 1 de janeiro de 2023.

Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16: Reforma das taxas de juro de referência – Fase 2 (Regulamento 2021/25 da Comissão, de 13 de janeiro de 2021)

O IASB finalizou a sua resposta à reforma em curso das taxas de juro interbancárias (IBOR) e de outros referenciais de taxas de juro ao emitir um pacote de alterações às IFRS. Estas emendas têm como objetivo ajudar as entidades a providenciar aos investidores informações úteis acerca dos efeitos desta reforma nas suas demonstrações financeiras.

Estas emendas complementam as que foram emitidas em 2019 e focam-se nos efeitos nas demonstrações financeiras quando uma entidade substituiu um antigo referencial de taxa de juro por um outro referencial alternativo como resultado da reforma.

Estas alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021.

NORMAS (NOVAS OU REVISTAS) EMITIDAS PELO "INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD" (IASB) E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO "INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING INTERPRETATION COMMITEE" (IFRIC) E AINDA NÃO ENDOSSADAS PELA UNIÃO EUROPEIA

Adicionalmente, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, encontram-se ainda emitidas pelo IASB as seguintes normas e interpretações, ainda não endossadas pela União Europeia:

Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e a sua Associada ou Empreendimento Conjunto - Alterações à IFRS 10 e à IAS 28 (emitida pelo IASB em 11set14)

Esta alteração vem clarificar o tratamento contabilístico para transações quando uma empresa-mãe perde o controlo numa subsidiária ao vender toda ou parte do seu interesse nessa subsidiária a uma associada ou empreendimento conjunto contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. Ainda não foi definida a data de aplicação destas alterações e o processo de endosso pela União Europeia apenas será iniciado após confirmação da data de aplicação das alterações pelo IASB.

IFRS 14: Contabilização de Diferimentos Regulatórios (emitida pelo IASB em 30jan14)

Esta norma permite aos adotantes pela primeira vez das IFRS, que continuem a reconhecer os ativos e passivos regulatórios de acordo com a política seguida no âmbito do normativo anterior. Contudo para permitir a comparabilidade com as entidades que já adotam as IFRS e não reconhecem ativos / passivos regulatórios, os referidos montantes têm de ser divulgados nas demonstrações financeiras separadamente. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016, tendo a Comissão Europeia decidido não iniciar o processo de endosso desta norma transitória e aguardar pela norma definitiva a emitir pelo IASB.

IFRS 17: Contratos de Seguros (emitida pelo IASB em 18mai17, incluindo as emendas emitidas pelo IASB em 25jun20)

A IFRS 17 resolve o problema de comparação criado pela IFRS 4 exigindo que todos os contratos de seguros sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando assim quer os investidores quer as empresas de seguros. As obrigações de seguros passam a ser contabilizadas usando valores correntes em vez do custo histórico. A informação passa a ser atualizada regularmente, providenciando mais informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, estando esta nova norma ainda sujeita ao processo de endosso pela União Europeia.

Alterações à IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras (emitida pelo IASB em 23jan20 e atualizada em 15jul20)

Estas alterações à IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras, vêm clarificar os requisitos que uma entidade aplica para determinar se um passivo é classificado como corrente ou como não corrente. Estas alterações, em natureza, pretendem ser apenas uma redução de âmbito, clarificando os requisitos da IAS 1, e não uma modificação aos princípios subjacentes. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, estando estas alterações ainda sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia.

Alterações à IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e Melhoramentos Anuais (emitida pelo IASB em 14 de maio de 2020)

Este conjunto de pequenas alterações efetuadas às IFRS serão efetivas para os períodos financeiros anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022:

- Alterações à IFRS 3: Atualização de uma referência na IFRS 3 para a Estrutura Concetual de Relato Financeiro sem alterar os requisitos de contabilização das concentrações de atividades empresariais;

- Alterações à IAS 16: Proíbe uma entidade de deduzir ao custo de um ativo fixo tangível os montantes recebidos da venda de itens produzidos enquanto a entidade se encontra a preparar o ativo para o seu uso pretendido. Em vez disso, a entidade deve reconhecer as retribuições recebidas dessas vendas e o custo relacionado nos resultados;
- Alterações à IAS 37: Especifica que custos é que uma entidade deve incluir quando avalia se um contrato é ou não um contrato oneroso;
- Melhorias anuais com pequenas alterações à IFRS 1, IFRS 9 e IAS 41, e aos exemplos ilustrativos da IFRS 16.

Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022, estando estas alterações ainda sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, SA** (adiante também designada por OPTIMIZE SGOIC ou Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1 779 012 euros e um total de capital próprio de 1 323 011 euros, incluindo um resultado líquido de 527 662 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão (Factos Relevantes após o Termo do Exercício), na sequência da Pandemia do Covid-19, o Conselho de Administração adotou medidas que visaram a minimização dos riscos resultantes do desenvolvimento da Pandemia, pelo que, atendendo à instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e aos impactos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo e nas carteiras de Gestão Discricionária, bem como nos ativos sob gestão dos mesmos, ativou o plano de contingência, tendo presente as circunstâncias de cada fundo, aumentando de forma generalizada a liquidez e reduzindo a exposição ao mercado acionista, mantendo um acompanhamento permanente da evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados mobiliários. Neste contexto, é convicção do Conselho de Administração que estas circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira da Empresa. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
(ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
(iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
(iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas

significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

(v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

(vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

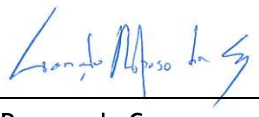
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 16 de março de 2021



Gonçalo Raposo da Cruz, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar um relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2. Durante o exercício, o Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. O Conselho de Administração forneceu todos os esclarecimentos e informações que foram solicitadas pelo Conselho Fiscal.

3. No encerramento do exercício, foram presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas e que incluíam a proposta de aplicação de resultados.

4. O Conselho Fiscal tomou também conhecimento da Certificação Legal das Contas relativa ao exercício em apreço, emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

5. Parecer

   Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:

   a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2020, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;

   b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.

6. Finalmente, o Conselho Fiscal deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 22 de março de 2021